

PROBLEMAS NO CAMPO

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*
Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

Iniciativa privada e governos precisam somar seus esforços para garantir a viabilidade de empreendimentos na área rural, que mantenham o homem no campo. A iniciativa privada investindo e gerenciando com eficiência, e os governos aperfeiçoando a infra-estrutura, descomplicando a burocracia e reduzindo a carga tributária que gira em torno de 40%, algo sem paralelo em parte alguma do mundo. O acúmulo de incontáveis indivíduos que trabalhavam e viviam em áreas rurais e que foram forçados a migrar para as periferias das cidades, além de provocar a penúria de milhares de famílias, agrava as questões de insegurança que transformam a vida num pesadelo em todas as regiões do País.

Tome-se o caso de Alagoas: o fechamento de usinas fez mais de 40 mil famílias abandonarem seus habitats. Na área social, a consequência imediata foi o agravamento da situação de um grande contingente de trabalhadores. Eles passaram a engrossar as fileiras dos movimentos de sem-terra.

Mas houve outros desdobramentos igualmente negativos, com a redução no pagamento de tributos.

Alguns números preocupantes sobre a situação no campo brasileiro: a população rural é de 19% sobre o total e de 15 milhões de agricultores, 37% estão abaixo da linha de pobreza. Cerca de 11% dos agricultores vivem somente de aposentadoria (R\$ 300 por mês) e os sem-terra já são 4,8 milhões. Trinta milhões de agricultores abandonaram suas terras entre 1970 e 1990 , entre 1994 e 2002.

A modernização da estrutura das fazendas, principalmente daquelas que integram grupos econômicos exportadores, com o emprego

de máquinas, reduziu o número de trabalhadores braçais, aumentando o desemprego. É necessário uma política de governo para absorver essa mão de obra, o que não existe.

Os números sobre a transformação da estrutura fundiária, absolutamente vitais para a estabilidade social, são confundidos pelas estatísticas otimistas do Governo Federal e a turbulência provocada pelos movimentos dos sem-terra.

Como no caso da insegurança que se generaliza, os problemas do campo contaminam assim outros segmentos da vida brasileira.

Enfrentar esse elenco de problemas é uma prioridade para todos aqueles que conhecem a realidade nacional.

HUMBERTO MARTINS.